

FERRAMENTA DE ENSINO ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE PARA O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM



Thaylane de Almeida Sergio da Silva
Profª Drª Lucrécia Helena Loureiro

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
E DO MEIO AMBIENTE

SEGURANÇA DO PACIENTE: ensinar e aprender na enfermagem

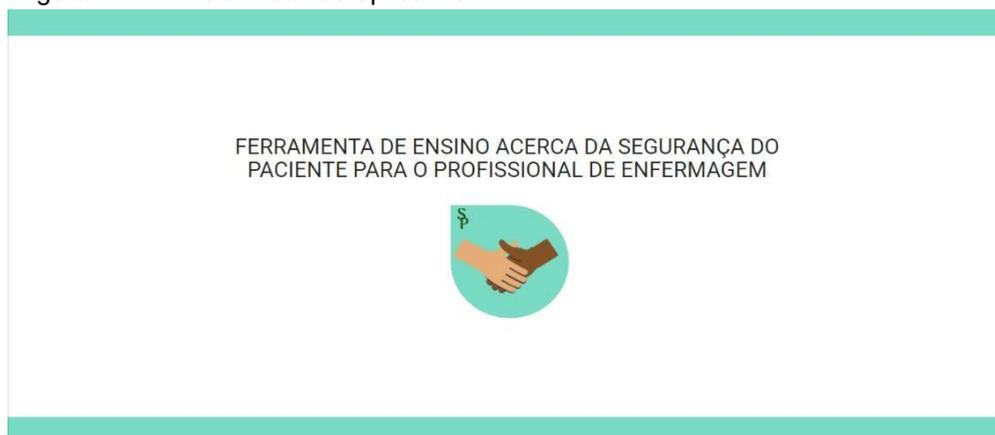
Ferramenta de Ensino Acerca da Segurança do Paciente Para o Profissional de Enfermagem

Thaylane de Almeida Sergio da Silva
Profª Drª Lucrecia Helena Loureiro

O aplicativo (*app*), nomeado “SP”, poderá ser acessado por celular ou computador por meio do *link*: <https://clever-lamarr-48d572.netlify.com/#>. É constituído de uma barra de ferramentas, em que o usuário pode consultar o *quiz*, o manual de funcionamento e todas as orientações do *app*. Foi desenvolvido com 16 telas, sendo oito na versão em português e oito telas em inglês.

Um aspecto que deve ser destacado são os métodos de entrada apresentados nas telas. A tela inicial (Figura 2) do aplicativo possui o título e o logotipo do *quiz*, como uma identificação pessoal. O funcionamento do *app* ocorre a partir do duplo clique para acesso à tela principal do sistema. Em seguida, o navegador carrega o arquivo de texto contendo a descrição do ambiente, carregando as telas e o banco de dados. Desse ponto em diante, o ambiente é do usuário, que pode mover o dispositivo de seleção, fazendo o navegador abrir o ambiente selecionado, promovendo a interatividade.

Figura 1 – Tela inicial do aplicativo

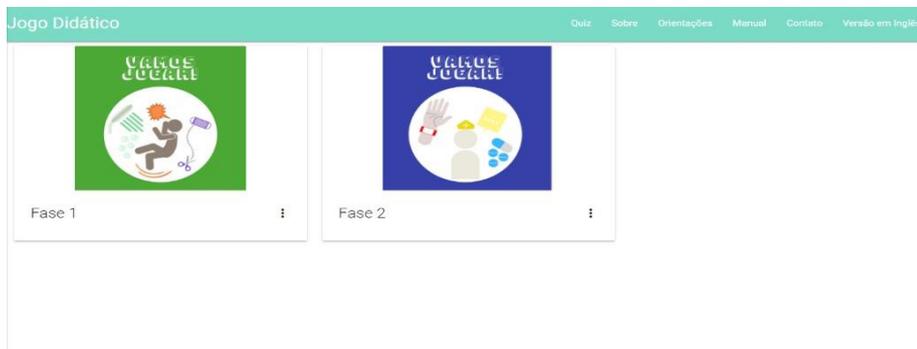


Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Após abrir a tela (Figura 2), o usuário deverá dar duplo clique e a tela denominada “Jogo Didático” aparecerá no lado esquerdo, com duas figuras distintas: fase 1 (em verde) e fase 2 (em azul), a serem descritas posteriormente. À direita da tela há uma barra de menu com seis ícones: *Quiz*, *Sobre*, *Orientações*, *Manual*, *Contato* e *Versão em Inglês* (Figura 3). O uc tem a opção de clicar nesses ícones

para conhecer seu conteúdo. Esta lista de comandos, que executam as tarefas, permite que o usuário movimente a janela para outro local da tela.

Figura 2 – Tela Principal



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

O ícone *Quiz* será detalhado ao final deste capítulo. O ícone *Sobre* foi elaborado para identificar a autoria do aplicativo, conforme Figura 4.

Figura 3 – Ícone Sobre



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

No ícone *Orientações* (Figura 5), abrirá uma tela com definições sobre segurança do paciente, eventos adversos (EA) e protocolo internacional de segurança, que estarão em cor branca. As seis metas do protocolo de segurança do paciente estão de acordo com o módulo correspondente, ou seja, vermelha: identificação do paciente; amarela: comunicação entre os profissionais; azul: segurança na prescrição e administração de medicamentos; lilás: cirurgia segura; verde: higienização das mãos; laranja: risco de quedas e úlcera por pressão (UPP). Quando o usuário clicar em cada ícone específico, terá acesso ao conteúdo, que o ajudará a responder a questão.

Figura 4 – Tela Orientações



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

No Ícone Manual (Figura 6), o usuário encontrará todas as informações para utilizar o *app*, como informações gerais e informações operacionais do aplicativo.

Figura 5 – Tela do manual



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

No ícone Contato (Figura 7), o usuário encontrará informações como nome do responsável pelo aplicativo, e-mail e telefone.

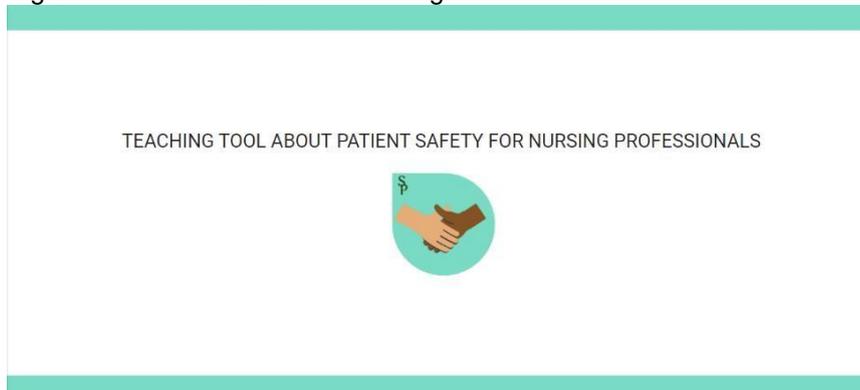
Figura 6 – Tela Contato



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

No ícone Versão em Inglês (Figura 8), o usuário poderá ter acesso a todo o aplicativo nesse idioma.

Figura 7 – Tela versão em inglês



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Para iniciar, o jogador deverá clicar sobre o menu *Quiz* e o aplicativo abrirá uma nova tela onde serão apresentadas duas figuras – fase 1 (em verde) e fase 2 (em azul) –, denominadas “Vamos Jogar”, conforme a Figura 9. Após escolher a fase inicial, o jogador deverá dar duplo clique na figura.

Figura 8 – Tela Fase do Jogo



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Em seguida, o jogador deverá clicar em “Fazer desafio” (Figura 10).

Figura 9 – Tela Fazer Desafio

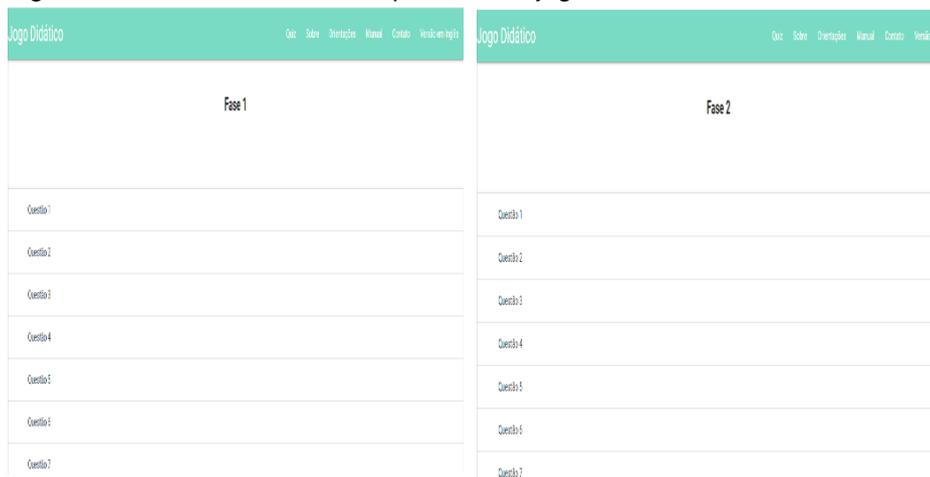


Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

O jogo contém duas fases e o jogador é livre para avançar ou retroceder nas

perguntas (Figura 11). As perguntas terão três alternativas, havendo apenas uma resposta correta. Na primeira e segunda fases, o *quiz* conta com sete perguntas cada, sendo a segunda com nível progressivo de dificuldade.

Figura 10 – Tela de acesso às questões do jogo



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Aparecerão todas as questões e o usuário terá liberdade de escolher por onde começar e deverá clicar na questão. A cada acerto, o jogador receberá um sinal positivo. Poderá, também, ter acesso ao conteúdo teórico referente às fases do jogo, a fim de subsidiar a resposta por meio do acesso ao menu Orientações. O usuário deverá escolher a opção correta, que terá sinal positivo na cor verde, indicando que ele pode avançar nas questões, ou na cor vermelha, sinalizando que a resposta está errada e que tente novamente. E assim até conseguir responder todas as questões para finalizar o jogo.

Figura 11 – Tela correspondente à questão 1



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

A identificação correta do paciente deve ser feita por meio da pulseira de

identificação, que é colocada na sua internação, com os dados do paciente (Figura 12).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) considera relevante a padronização das pulseiras dos pacientes quanto às informações contidas e os processos utilizados para conferência dos dados de modo a melhorar a segurança do paciente. Há evidências crescentes de que processos de padronização do atendimento ao paciente, como esses, contribuem efetivamente para a segurança do paciente (NORRIS, 2009).

Figura 12 – Tela correspondente à questão 2

Jogo Didático [Quiz](#) [Sobre](#) [Orientações](#) [Manual](#) [Contato](#) [Versão em Inglês](#)

Fase 1

Questão 1

Questão 2

QUAL FINALIDADE DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE?

Exclusivamente na administração das medicações

Garantir a correta identificação do paciente, a fim de, reduzir a ocorrência de incidentes

Garantir agilidade no atendimento

Questão 3

Questão 4

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

O protocolo veio garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de erros ocasionados devido à não identificação correta nas unidades hospitalares (Figura 13).

É responsabilidade da Equipe de Recepção e Emergência a identificação de todos os pacientes que tiverem a ficha de atendimento preenchida, por meio da colocação da pulseira, e esta deverá permanecer durante todo o período em que o paciente for submetido a algum tipo de procedimento/cuidado no ambiente das unidades de saúde contempladas neste protocolo (HEMESATH *et al.*, 2015).

Figura 13 – Tela correspondente à questão 3

The screenshot shows a digital survey interface. At the top, there are seven horizontal bars labeled 'Questão 1' through 'Questão 7'. The third bar, 'Questão 3', is highlighted in a light blue color. Below this bar, the question text reads: 'QUAL A FINALIDADE DO PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS?'. Underneath the question, there are three rectangular buttons with rounded corners, each containing a possible answer: 'Prevenção e pesquisas relacionadas ao uso de medicamento', 'Conforto e bem estar do paciente', and 'Promover a prática segura no uso de medicamentos em estabelecimentos de saúde'. Below the buttons, the remaining question bars ('Questão 4' to 'Questão 7') are visible but not highlighted.

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

A Figura 14 questiona sobre o protocolo que serve para promover a prática segura no uso de medicamentos em estabelecimentos de saúde. Diante da possibilidade de prevenção dos erros de medicação e do risco de dano em função da sua ocorrência, torna-se relevante identificar a natureza e determinantes dos erros, como forma de dirigir ações para a prevenção, visto que as falhas no processo de utilização de medicamentos são consideradas importantes fatores contribuintes para a redução da segurança do paciente (COHEN, 2007).

Figura 14 – Tela correspondente à questão 4

The screenshot shows a digital survey interface similar to Figure 13. It features seven horizontal bars labeled 'Questão 1' through 'Questão 7'. The fourth bar, 'Questão 4', is highlighted in a light blue color. Below this bar, the question text reads: 'DE ACORDO COM PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA QUAIS ITENS DESCRITOS A SEGUIR DEVEM SER AVALIADOS ANTES DE QUALQUER CIRURGIA:'. Underneath the question, there are three rectangular buttons with rounded corners, each containing a possible answer: 'Assistência pós operatória, lavagem das mãos, arrumar sala de recuperação.', 'Avaliação pré operatória, intervenção cirúrgica, risco de queda.', and 'Confirmar os dados do paciente, se tem alergia, exames que estão disponíveis, e procedimento a ser realizado.'. Below the buttons, the remaining question bars ('Questão 5' to 'Questão 7') are visible but not highlighted.

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

A questão 4 (Figura 15) corresponde à fase de verificação, que deve acontecer no *sign in*, para confirmar os dados do paciente, se tem alergia, exames que estão disponíveis, e procedimento a ser realizado.

Em 2008, o Ministério da Saúde (MS) aderiu à campanha Cirurgias Seguras Salvam Vidas, cujo principal objetivo era a adoção, pelos hospitais, de uma lista de

verificação padronizada, preparada por especialistas, para ajudar as equipes cirúrgicas na redução de erros e danos ao paciente. Essa verificação deveria ser feita em todas as cirurgias e em três fases: antes do início da anestesia (*sign in*), antes da incisão na pele (*time out*) e antes da saída do paciente da sala cirúrgica (*sign out*) (PANESAR *et al.*, 2011).

Figura 15 – Tela correspondente à questão 5



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), deve-se fazer a lavagem das mãos para reduzir as infecções, antes de tocar no paciente, após risco de exposição a fluidos, após contato com o paciente, e após tocar superfícies próximas ao cliente (Figura 16).

Pretende-se instituir e promover a higiene das mãos em todos os serviços de saúde da rede municipal, com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2013).

Vale ressaltar que, segundo Rogers e Stevens (1978b), a aprendizagem torna-se significativa a partir do momento em que deixa de ser uma simples acumulação de conhecimento dos fatos e informações, para provocar, além destes conhecimentos, mudanças de comportamento, que considera o ser humano aberto às experiências, com tendência à atualização.

Figura 16 – Tela correspondente à questão 6

Questão 1
Questão 2
Questão 3
Questão 4
Questão 5
Questão 6
O QUE PODE SE FAZER PARA EVITAR O DESENVOLVIMENTO DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO?
<input type="button" value="Trocar a posição do paciente a cada três horas."/>
<input type="button" value="Trocar a posição do paciente duas vezes ao dia."/>
<input type="button" value="Trocar a posição do paciente a cada duas horas."/>
Questão 7

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Nesta questão específica (Figura 17), o jogador deverá saber acerca do desenvolvimento da UPP e quando deverá trocar a posição do paciente para evitar úlcera, para que consiga responder adequadamente. O *Institute for Healthcare Improvement* (2011) destaca que o objetivo do reposicionamento a cada duas horas é redistribuir a pressão, promover a prevenção da ocorrência de UPP e outras lesões da pele, bem como, conseqüentemente, manter a circulação nas áreas do corpo com risco de desenvolvimento de UPP.

Figura 17 –Tela correspondente à questão 7

Questão 1
Questão 2
Questão 3
Questão 4
Questão 5
Questão 6
Questão 7
O QUE FAZER PARA REDUZIR O RISCO DE QUEDA DOS PACIENTES?
<input type="button" value="Baixar grades da cama. Deixar o cliente pós cirurgia no banco acotado."/>
<input type="button" value="Elevar grades da cama, colocar barras fixas para que possam se locomover."/>
<input type="button" value="Elevar grades da cama, levantar de imediato o paciente pós cirurgia."/>

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Na Figura 18, encontra-se a questão 7, que indaga sobre os riscos de queda. Acredita-se que os serviços de saúde deverão adotar medidas gerais para a prevenção de quedas dos pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como: usar pisos antiderrapantes, mobiliário e iluminação adequados, elevar grades da cama, colocar barras fixas para que os pacientes possam se locomover, manter corredores livres de obstáculos, adotar vestuário e calçados adequados e garantir a movimentação segura dos pacientes (SOUSA; MENDES, 2014).

Figura 18 – Tela correspondente à questão 1 da fase 2

Jogo Didático

Quiz Sobre Orientações Manual Contato Versão em Inglês

Fase 2

Questão 1

Com relação à segurança do paciente e de acordo com a Classificação Internacional de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde, assinale a alternativa que apresenta a definição de risco.

Redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

Evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.

Incidente com potencial a dano ou lesão.

Questão 2

Questão 3

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Nesta fase, conforme a Figura 19, o jogador é direcionado a responder uma pergunta de múltipla escolha para identificar a Classificação Internacional de Segurança do Paciente. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) esclarece que essa identificação representa os estudos e práticas para diminuição ou eliminação de riscos na assistência em saúde que podem causar danos ao paciente. Nessa perspectiva, a Segurança do Paciente envolve ações promovidas pelas instituições de saúde e ensino para reduzir a um mínimo aceitável o risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde (CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE, 2011).

Figura 19 – Telas correspondente à questão 2 da fase 2

Questão 1

Questão 2

A implantação do Protocolo Nacional de Segurança do Paciente pressupõe que todos os estabelecimentos de saúde devem contar com uma instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente. Tal setor chama-se:

Núcleo de Segurança do Paciente.

Gestão da Qualidade.

Gestão de Risco.

Questão 3

Questão 4

Questão 5

Questão 6

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Na pergunta de número 2 (Figura 20), o jogador necessita saber o nome do setor destinado a implantar o protocolo de segurança dentro do serviço. O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) tem como uma de suas principais finalidades a elaboração do Plano de Segurança do Paciente, que contempla a identificação de falhas e a mitigação e/ou eliminação de EA. Deve ainda ser composto por uma equipe

multiprofissional, com ações dedicadas à gestão da segurança; desenvolver e implementar uma cultura de segurança que perpassa por atitudes, crenças e percepções das equipes de saúde, com atuação mútua entre os profissionais; além de fomentar melhoria dos processos de cuidado por meio da gestão de protocolos e fluxo de notificação de eventos (INSTITUTO BRASILEIRO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE, 2017).

Figura 20 – Tela correspondente à questão 3 da fase 2

Questão 2

Questão 3

A identificação do paciente é prática indispensável para garantir a segurança do paciente em qualquer ambiente de cuidado à saúde. Referente as medidas de segurança na identificação do paciente qual a correta?

Desenvolva formas para igualar pacientes com o mesmo nome.

Realize a identificação dos frascos de amostra de exames na presença do paciente, com identificações que permaneçam nos frascos durante todas as fases de análise (pre-analítica, analítica e pós-analítica).

Confirme a identificação do paciente na pulseira, na prescrição médica e no rótulo do medicamento/hemocomponente, antes de sua administração.

Questão 4

Questão 5

Questão 6

Questão 7

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

A Figura 21 refere-se às medidas de segurança na identificação do paciente. O item que deverá ser respondido é “Confirme a identificação do paciente na pulseira, na prescrição médica e no rótulo do medicamento/hemocomponente, antes de sua administração”. A resposta deverá estar de acordo com a Portaria n° 2.095, de 24 de setembro 2013 (BRASIL, 2013b), que aprova os protocolos básicos para garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes. O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina, devendo ocorrer antes da realização de quaisquer serviços ou procedimentos, ressaltando-se: antes da administração de medicamentos, sangue e hemoderivados, prescrição e por meio da pulseira.

Figura 21 – Tela correspondente à questão 4 da fase 2

Questão 2

Questão 3

Questão 4

De acordo com protocolo de identificação do paciente podemos afirmar que:

Deverá ser aplicado em todos os ambientes de prestação do cuidado de saúde em que sejam realizados procedimentos, quer sejam terapêuticos e/ou diagnósticos, tais como: unidades de internação, salas de cirurgias, salas de emergência e, inclusive, ambulatoriais.

Garante a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de processos administrativos das instituições prestadoras de serviços de saúde.

Define que a instituição deve definir um dos membros superiores para a colocação de pulseiras como dispositivo de identificação, sendo que esse local não poderá ser mudado, independente das necessidades do paciente.

Questão 5

Questão 6

Questão 7

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Na pergunta 4 da fase 2, representada na Figura 22, deverá ser assinalada a resposta “Deverá ser aplicado em todos os ambientes de prestação do cuidado de saúde em que sejam realizados procedimentos, quer sejam terapêuticos e/ou diagnósticos, tais como: unidades de internação, salas de cirurgias, salas de emergência e, inclusive, ambulatórios”.

Na teoria de Carl Rogers, o trabalho em equipe oferece inúmeras oportunidades para troca de experiências, atualização e enriquecimento pessoal. Esses profissionais precisam ser capazes de filtrar as próprias experiências e se mostrarem mais abertos às experiências dos outros. É importante ainda que sejam capazes de atuar tanto como aprendizes quanto como facilitadores da aprendizagem, para que haja maior crescimento de toda a equipe e, conseqüentemente, um trabalho mais eficaz em benefício do cliente (JUSTO,1976).

Figura 22 – Tela correspondente à questão 5 da fase 2

Questão 4

Questão 5

Em uma situação dentro do ambiente cirúrgico, a equipe de cirurgia fez a degermação e permaneceu na área de procedimento cirúrgico, sendo que um dos integrantes da equipe deixou a sala. Para retornar à cirurgia essa pessoa deve:

A resposta está correta :)
Pode avançar.

Trocar apenas as luvas. Retirar a paramentação, o gorro e o campo cirúrgico. Passar por todo o procedimento de escovação, paramentação e enluvamento.

Questão 6

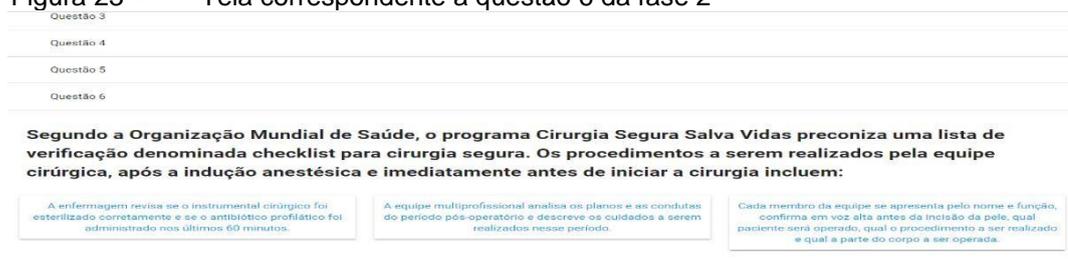
Questão 7

Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Na Figura 23, para o jogador conseguir responder a questão 5, ele deverá ter um conhecimento dos protocolos; caso tenha dúvidas, terá acesso a essa informação no próprio *app*.

O integrante deverá passar por todo o procedimento de escovação, paramentação e enluvamento, pois a equipe cirúrgica exige a realização de procedimentos específicos executados em passos padronizados e com observação rigorosa dos princípios científicos, com atenção para a biossegurança. Vale ressaltar que o uso da paramentação cirúrgica objetiva principalmente a proteção dos clientes/pacientes contra contaminação do sítio cirúrgico por microrganismos liberados pelo ambiente, pessoas, materiais e equipamentos em sala de operações (NIC SAÚDE, [20-?]).

Figura 23 – Tela correspondente a questão 6 da fase 2



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Na Figura 24, para a questão 6, o jogador deverá ter conhecimento do *checklist* da cirurgia segura, em que cada membro da equipe se apresenta pelo nome e função, confirma em voz alta, antes da incisão da pele, qual paciente será operado, qual o procedimento a ser realizado e qual a parte do corpo a ser operada.

Os itens de verificação do *checklist* visam prevenir EA e garantir a segurança do paciente cirúrgico e são fundamentados em objetivos previamente estabelecidos. Além da identificação do paciente, com a confirmação dos membros da equipe, a realização da cirurgia em local cirúrgico correto é essencial uma vez que se faz necessária a confirmação do paciente certo e qual parte do corpo a ser operada (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2009).

Figura 24 – Tela correspondente à questão 7 da fase 2



Fonte: Captura de tela realizada pela autora, 2020.

Finalmente, para a última pergunta do *quiz*, na Figura 25, trata-se das medidas de proteção para a UPP, e a resposta correta para este questionamento é “Reposicionar o paciente, usando, se a condição clínica permitir, 45° na posição de semi-Fowler e inclinação de 90° para posições laterais”.

Alcançada a primeira etapa da assistência, que consiste em detectar os problemas do cliente, Rogers e Stevens (1978a) descrevem que é função do enfermeiro planejar cuidados que visem solucionar esses problemas ou contribuam para solucioná-los, bem como contar com a participação do cliente a fim de evitar que

voltem a ocorrer. Ou seja, informar ou demonstrar como solucioná-los ou evitá-los não é suficiente, sendo imprescindível que o cliente incorpore mudanças de comportamento face às informações recebidas e soluções propostas.

